

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM QUIXADÁ-CE

Prof.^a Marcelo Pereira Salvino¹
Prof.^a Esp. Sidna Maia de Oliveira²
Orientadora; Prof.^a Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha³

INTRODUÇÃO

Segundo Corrêa (2012), o aluno só aprende a ler, se tiver um professor que saiba ler, que lhe sirva como modelo, que leia para ele. O momento de leitura é um momento de fruição, de prazer. O autor citado refere-se ao professor que saiba ler, a respeito da forma de como é transmitida essa leitura, então, o uso do lúdico trará uma diferença. Nessa perspectiva procuramos contextualizar as aulas ministradas em ciências buscando como suporte metodológico a leitura e interpretação de textos voltados para o ensino de ciências. Assim, trabalhamos com o projeto de leitura na busca de melhoramento acerca de interpretação de textos, visando à melhoria no processo de ensino aprendizagem no ensino de ciências.

No ensino de Ciências, as práticas de leitura de diversos gêneros textuais aliadas a estratégias de leitura, permite ao estudante realizar associações e reflexões do tema abordado no texto com questões científicas, tecnológicas e sociais. Assim, formar um cidadão crítico é propiciar a aproximação do conhecimento científico, de modo que este conhecimento seja utilizado para agir de forma responsável, consciente e crítica na sociedade em que vive (BRASIL, 1997).

“Ensinar ciência significa, portanto, ensinar a ler sua linguagem, compreendendo sua estrutura sintática e discursiva, o significado de seu vocabulário, interpretando suas fórmulas, esquemas, gráficos [...]” (SANTOS, 2007, p. 484). Entretanto, o autor argumenta que a escola não ensina os alunos a ler cientificamente nem a fazer uso da

¹ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, e Residente egresso do Programa Institucional de Residência Pedagógica, marcelopsalvino5@gmail.com;

² Professora da Rede Municipal e Preceptora do Programa Residência Pedagógica Ciências anos finais do Ensino Fundamental, sidnamaia19@gmail.com;

³ Professora Doutora da Universidade Estadual do Ceará - UECE, profa.edite@uece.br;

argumentação científica, pois tal ensino se limita à memorização de termos e de vocábulos específicos, além das classificações e das fórmulas (LEITE, 2010).

As práticas de ensino desenvolvidas na disciplina de ciências durante muito tempo foram limitadas a técnicas de ensino oriundas da pedagogia tradicional denominada de educação bancária (FREIRE, 2004).

Dessa forma, o projeto de leitura aplicado na escola proporcionou a quebra de metodologias do ensino tradicional como, por exemplo, somente as aulas expositivas-teóricas, trazendo uma nova forma de metodologia ativa para a escola, pois estas metodologias comprovadamente são eficazes no processo de ensino e aprendizagem.

Buscando uma aprendizagem significativa, deve-se considerar como fator importante o conhecimento prévio que o aluno possui, bem como, é necessário que ele apresente uma predisposição para aprender o que se propõe (HORNES e SANTOS, 2015, p. 478).

Experimentos ilustrativos, descritivos e investigativos são atividades que os alunos podem realizar por si mesmos e que cumprem as mesmas finalidades das demonstrações práticas, possibilitando um maior contato com fenômenos já conhecidos (BASSOLI, 2014).

Compreende-se a relevância da interpretação de textos, para que o aluno possa desenvolver e assimilar de forma clara os métodos científicos do livro didático, desta forma, foi elaborado o projeto de leitura que se deu de forma sistematizada, onde a metodologia usada esteve voltada para a seleção de textos de livros de Ciências armazenados no banco de livros da escola, a primeira parte foi à seleção, a segunda parte a confecção de recortes de textos seguidos de elaboração de questões objetivas, a terceira etapa a construção de um livro lúdico para a aplicabilidade e culminância do projeto.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em uma Escola de Ensino Fundamental do município de Quixadá-CE, aplicado em duas séries finais do ensino fundamental, abrangendo um total de 70 alunos.

As turmas foram divididas em 5 equipes denominadas de: A, B, C, D, E onde foram entregues os textos no qual o conteúdo foi voltado para Ciências, onde os conteúdos trabalhados nos textos confeccionados por cada equipe voltou-se para o estudo dos reinos, como por exemplo. Monera, Protocistas, Plantae, Biomas e desenvolvimento sustentável e evolução dos seres vivos.

Vale salientar que, ao longo das estratégias planejadas e executadas, destacamos o recolhimento dos textos lidos e postos no livro lúdico, para então, seguirmos na resolução das questões objetivas para cada texto, sendo cada um deles enumerados de texto 1, 2, 3 sendo um total de 30 (trinta) textos e 30 (trinta) questões envolvendo todos os conteúdos citados anteriormente, utilizamos esse total, pois o projeto foi trabalhado várias vezes em sala de aula.

Dessa forma, observaram-se alguns quesitos de leitura como: Pontuação, reconhecimento dos limites de palavras e frases no texto, identificação de informações relevantes no texto, recontar o que foi lido, seguido de resolução de questões objetivas voltadas para os respectivos textos lidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de leitura aplicado na escola proporcionou a quebra de metodologias do ensino tradicional como, por exemplo, somente as aulas expositivo-teóricas, trazendo uma nova forma de metodologia ativa para a escola, pois estas metodologias comprovadamente são eficazes no processo de ensino e aprendizagem.

Uma estratégia pedagógica que pode favorecer a alfabetização é o uso de obras literárias em sala de aula. Porém, essa estratégia não tem sido executada por falta de conhecimento ou embasamento teórico dos professores do Ensino Fundamental II, no tocante à seleção de obras literárias cuja transversalidade contemple tanto a alfabetização da língua materna, quanto à alfabetização científica e as demais alfabetizações de áreas de conhecimento específicas (VALE, 2020).

Os resultados obtidos auxiliaram na identificação das dificuldades na leitura como: Leitura descontínua sem pausas e pontuações, onde este fator dificulta na interpretação do que está sendo lido, e também na resolução de questões objetivas, que

foram sugeridas, sendo que das 5 (cinco) equipes, apenas 1 (uma) equipe não conseguiu resolver com êxito as questões apresentadas.

O projeto teve a sua culminância com a produção e apresentação de um livro lúdico que tinha um formato de caixa e foi construído na perspectiva aplicada ao projeto onde todos os textos foram enumerados e as questões elaboradas de acordo com cada texto, a confecção dos textos foi uso da criatividade das equipes, após o término os textos e questões elaboradas por eles foram embaralhados no livro, para que se pudesse iniciar a prática do projeto. Os textos eram retirados por um membro da equipe, lido e posto de volta dentro do livro lúdico, na sequência retirava-se a questão enumerada de acordo com o texto que fora lido para que fosse feita a resolução. Tínhamos a probabilidade de a equipe pegar a questão elaborada por eles, mas também tínhamos a probabilidade de pegar as questões de outras equipes, sendo esta, a peça chave do projeto, resolver questões e ler textos escolhidos por outras equipes.

Saber ler é mais do que ser capaz de decodificar símbolos ou identificar letras e sílabas. Saber ler pressupõe dominar a linguagem em um nível que permita a modificação do próprio universo por meio dela. Quando aprendemos a ler um texto aprendemos a ler o mundo (VALE, 2020).

Através dos resultados do projeto de leitura podemos identificar as dificuldades dos alunos em interpretar o que estão lendo, contudo, após a leitura dos textos na aplicação do projeto eles demonstraram um melhor aproveitamento na resolução de questões voltadas ao texto lido anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto permitiu identificarmos as dificuldades dos educandos na leitura, demonstrando a necessidade de aplicação de novas metodologias para obtermos melhores resultados na sala de aula.

Entendemos assim que a utilização de metodologias ativas, como jogos, dinâmicas e aulas de campo, ou seja, o uso de atividades lúdicas é de grande relevância e contribuem para o processo de ensino aprendizagem dos alunos e a construção do conhecimento científico que é de extrema importância para o ensino de Ciências.

Palavras-chave: Ensino. Ciências. Leitura. Lúdico.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e também a colaboração e parceria da escola envolvida no projeto. Parte deste trabalho foi realizado durante o Programa de residência pedagógica da Universidade Estadual do Ceará, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), no curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

BASSOLI; F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. **Ciênc. educ. (Bauru)**, 2014.

Brasil, Ministério da Educação e do Desporto. (1997) *Parâmetros Curriculares Nacionais*– PCN – Ciências. Brasília.

CORRÊA; J. Práticas de leitura na sala de aula. **Evidência, Araxá**, v. 8, n. 8, p. 157-164, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 38.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

HORNES, A.; SANTO, S. A Leitura Científica Como Recurso Didático Para a Aprendizagem Significativa no Estudo da Física. **Polyphonia**, v.26/2, jul./ dez. 2015.

LEITE, R. F. **Dimensões da Alfabetização Científica na Formação Inicial de Professores de Química**. 2015. 236 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência e a Matemática) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

VALE; R. F. Aprendendo com leituras e textos: uma estratégia pedagógica para o ensino de Ciências da Natureza. **Revista Insignare Scientia**. Vol. 3, n.2. p. 509-520, 2020.